



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE: 389.013.829.111
Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC
MANTIDAS
Colégio NSC (Sistema COC), Colégio Van Gogh (Sistema Anglo),
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL),
Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM) e Faculdade São Joaquim da Barra (FAJOB)



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

CURSO DE PEDAGOGIA



Sumário

APRESENTAÇÃO	3
I - CARACTERIZAÇÃO	5
II – OBJETIVOS:	6
III – AS ATRIBUIÇÕES DA(O) ESTAGIÁRIA(O):	7
IV - MODALIDADES DE ESTÁGIO	8
V - DOCUMENTAÇÃO E NORMAS.....	9
VI - RELATÓRIO DE ESTÁGIO	10
VII - BIBLIOGRAFIA.....	11
ANEXO I.....	12

APRESENTAÇÃO

A Coordenação do Curso de Pedagogia da Faculdade São Joaquim da Barra, apresenta por meio deste Manual, o conjunto de princípios norteadores que regulamenta a realização do Estágio Curricular Supervisionado - para todos os graduandos do curso de Licenciatura em Pedagogia. Para tanto, dispõe de todas as informações e esclarecimentos metodológicos e sistemáticos para orientar as atividades do estágio, desde o planejamento até a entrega definitiva da pasta de estágio, com vista a garantir uma formação qualificada bem como do papel de todos os atores envolvidos no processo.

O Estágio Curricular Supervisionado é uma das mais eficientes formas de propiciar ao estudante a complementação profissional, pois permite que o aluno entre em contato direto com a realidade do mercado de trabalho e com os mais diversos problemas vivenciados no contexto escolar e em outros ambientes que demandam a atuação de pedagogo.

O Estágio Curricular Supervisionado faz parte da formação acadêmica e consiste em atividade obrigatória tomando por base a noção entre o pensar e o agir, sendo capaz de conduzir ao entendimento desta atividade como momento privilegiado do processo de ensino-aprendizagem, apresentando-se como um importante e indispensável instrumento de integração do tripé: teoria, prática e formação profissional.

As ações educacionais voltadas para o Estágio Curricular Supervisionado propostas para o curso de Pedagogia, fundam-se numa visão holística e crítica dentro do contexto social, político e cultural. Para a construção de um processo educativo eficiente, serão propostas ações reflexivas, inovadoras e dialógicas.

O Estágio Curricular Supervisionado e a Prática de Ensino são desafios constantes, sendo assim, consideramos que o aluno como aprendiz e autodidata, responsável pela sua formação, produza seu conhecimento através da interdisciplinaridade as disciplinas do curso, possibilitando-lhes uma atuação

favorável na sua futura profissão, tornando-os capazes de realizar pesquisas, comparar, interpretar e discutir temas variados. Vivemos uma época que se configura uma crise resultante da fragmentação do conhecimento e da excessiva compartimentação disciplinar, para superá-la propomos um saber unificado.

A metodologia adotada será diversificada: fóruns, entrevistas, debates diálogos e leituras para promover a assimilação de novos conhecimentos, e o desenvolvimento das capacidades cognoscitivas dos alunos, que os capacitem a realizar produções expressivas e criativas dentro de salas de aula e extra-classe, em laboratórios de informática e bibliotecas, de forma a oferecer subsídios que permitam um desempenho profissional satisfatório. Observarão e conhecerão na prática, realidades diversas das escolas em que atuarão num futuro próximo. Deverão analisar situações didáticas diferentes formando uma opinião própria, modificando e intervindo nessa realidade, contribuindo para um ensino de qualidade e para que ocorra uma aprendizagem significativa, sanando os possíveis problemas surgidos e detectados através do estágio. As entrevistas propostas servirão para mostrar os problemas, sobre os quais deverão apontar possíveis soluções para saná-las, propiciando condições para que reflitam sobre suas vivências e façam uma auto avaliação constante das suas práticas educativas.

Será desenvolvida uma política de “crescimento” pessoal, intelectual do educando, sendo incentivada uma postura participativa para que possam se adequar às suas realidades, intervindo e compartilhando experiências das práticas de ensino em sala de aula, de maneira que contribua para a formação crítica, reflexiva e comprometida com o ofício de educador.

Nas aulas práticas serão aplicados os fundamentos teóricos, proporcionando um alto padrão de qualidade nas atividades desenvolvidas através de oficinas pedagógicas, palestras, pesquisas e nos projetos interdisciplinares. Os educandos contarão com apoio pedagógico e tecnológico através da internet e ou por meio de material didático impresso, e das aulas presenciais.

I - CARACTERIZAÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da faculdade. É o espaço onde o discente irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, correlacionando a teoria e a prática, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações e propondo melhorias para as instituições.

O espaço destinado para o estágio faculta ao acadêmico a disponibilidade de consolidar seus conhecimentos com os entraves que a prática por meio do dia-a-dia pode oferecer. Nesta configuração, a troca de experiência fará com que o novo profissional torne-se mais preparado para atuar em diferentes áreas e lidar com a complexidade da realidade cotidiana.

O Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório e sua carga horária integra a carga horária total da matriz curricular, é um instrumento básico para o cumprimento das exigências legais.

O estágio poderá ser realizado nos Colégios particulares ou em instituições públicas (federal, estadual, municipal), que tenham autorização de funcionamento pelo poder público e em Instituições não escolares que demandam a atuação de pedagogo. **A carga horária mínima do Estágio Curricular Supervisionado é de 400 horas, assim distribuídas:**

Estágio	Carga horária total	Observação	Participação	Regência
Educação Infantil	120 horas	60	30	30
Ensino Fundamental	100 horas	60	20	20
Gestão escolar	100 horas	100	-	-
Educação especial	40 horas	40	-	-
Instituição não escolar	40 horas	40	-	-

O Horário de realização do Estágio Curricular Supervisionado não pode, em hipótese alguma, conflitar com o horário de trabalho. A carga horária deverá estar de acordo com a definição específica das normas dos cursos definidas pela Instituição de Ensino.

As bases legais assentam-se nos seguintes marcos: Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Resolução CNE/CP nº 02, de 19/02/2002 (D.O.U. 04/03/02) institui a duração e a carga horária do curso de licenciatura, de graduação plena de formação de professores da Educação Básica em nível superior; Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006.

II – OBJETIVOS:

A proposta do estágio supervisionado da Faculdade São Joaquim da Barra está diretamente relacionada com a articulação entre a teoria e a prática e prioriza um processo de reflexão e ação contínua em busca da construção do conhecimento e da práxis pedagógica. Na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades em espaços escolares e não escolares, para que o aluno possa realizar o estágio como enriquecimento curricular para a sua carreira profissional.

- Vincular a teoria e a prática visando contemplar as diferentes dimensões do trabalho educacional em situações de educação formal e não formal;
- Conscientizar a(o) aluna(o) estagiária(o) sobre a missão do professor no processo educativo e de escola na comunidade;
- Possibilitar ao acadêmico a reflexão sobre o cotidiano escolar, analisando os pressupostos teóricos estudados e sua prática, assumindo uma postura crítica aliada à competência técnica e o compromisso político do seu papel na sociedade.

- Propiciar vivências para a aquisição de habilidades na operacionalização de saberes teórico-metodológicos, na elaboração, organização e avaliação de projetos pedagógicos alternativos;
- Reconhecer que a ação educativa deve ser planejada e ser capaz de elaborar um plano de ensino;
- Conhecer o campo de sua atuação profissional através de um relacionamento teórico-prático dos conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas com a realidade vivenciada;
- Criar condições para que a(o) aluna(o) estagiária(o) se torne capaz de diagnosticar situações em sua realidade, dando-lhe oportunidade para um desenvolvimento didático;
- Permitir o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas, visando uma melhor qualificação do futuro profissional.

III – AS ATRIBUIÇÕES DA(O) ESTAGIÁRIA(O):

1. O aluno é responsável por providenciar seu próprio acesso à instituição em que deseja realizar o estágio;
2. Apresentar-se ao local de Estágio, com encaminhamento por escrito, do coordenador e do orientador do estágio (Carta de apresentação);
3. O aluno deverá comprovar a sua condição de acesso à instituição, através da apresentação da “Declaração de Aceitação do Estagiário”, que deverá conter a assinatura de algum representante legal da instituição concedente do Estágio Supervisionado.
4. Respeitar rigorosamente as leis, normas e demais dispositivos legais que regem o ensino nacional;
5. Valorizar o estágio como uma oportunidade de se aprofundar e adquirir uma qualificação que o distinga como profissional;

6. Tratar com cordialidade e respeitabilidade o corpo administrativo, corpo docente e corpo discente do estabelecimento de ensino que o acolhe;
7. Seguir o regimento interno das escolas estaduais e particulares de ensino onde realizará o estágio;
8. Não interferir em qualquer atividade educacional, sem ser convidado;
9. Manter uma conduta de respeito e de ética dentro e fora da sala de aula;
10. Atender solicitações do professor da sala e demais autoridades da escola.
11. Cumprir com dedicação e carinho as tarefas e horários propostos pelo corpo administrativo e docente da escola.
12. Participar, quando convocado pela autoridade competente, de atividades educacionais ou não, que visam às melhorias do ensino.
13. Respeitar a hierarquia.
14. Preencher todas as fichas e o relatório final de Estágio em conformidade com este regulamento e com as orientações do professor-orientador

IV - MODALIDADES DE ESTÁGIO

A - OBSERVAÇÃO: da Instituição de Ensino e/ou da sala de aula: a(o) aluna(o)/estagiária(o) fará um trabalho de observação, analisando a estrutura física e pedagógica da escola, seguindo as orientações da professora supervisora para a elaboração das fichas de observação e participação. Esta etapa será dividida em duas partes, a primeira será a observação mencionada anteriormente, e a segunda a elaboração da ficha de auto avaliação.

B - PARTICIPAÇÃO: na sala de aula, a(o) estagiária(o) fará um trabalho de observação do da sala de aula buscando identificar os elementos que constituem a prática pedagógica (estrutura física, quantidade de alunos, relação professor-aluno, processos de aprendizagem, recursos didáticos). Mediante a observação, a(o) estagiária(o) poderá propor algum tipo de intervenção junto ao professor

regente, incluindo aplicação de projetos, que podem estar relacionados a algum material didático, ou mesmo, a alguma atividade que contemple a etapa do estágio. O aluno atuará como professor ajudante do professor em sala de aula. Esta etapa será dividida em três partes: participação junto ao professor (escola de estágio) e para planejamento junto ao professor e a confecção do relatório de auto avaliação. **C - REGÊNCIA:** nessa modalidade a(o) estagiário(a) fará um trabalho de observação/intervenção voltado à atuação da(o) professora(r), incluindo postura profissional, domínio de sala, domínio de conteúdo, didática de ensino e o tipo relação com os alunos e com demais professores. O aluno sendo esta dividida em três partes: planejamento, regência nas práticas pedagógicas e a confecção do relatório final de auto avaliação, com descrição de todas as etapas.

V - DOCUMENTAÇÃO E NORMAS

Toda a documentação está disponível na Faculdade São Joaquim da Barra, que deverá ser preenchida devidamente pela(o) estagiária(o) e anexada à pasta de estágio.

NORMAS:

- O estágio é uma atividade a ser desenvolvida individualmente por cada aluna(o);
- Toda a documentação de estágio deve estar devidamente assinada pela(o) aluna(o) estagiária(o);
- Toda a documentação deverá ser digitada, com exceção da ficha de controle de estágio que deve ser manuscrita com **caneta preta**.
- A carga máxima diária é de 6 horas, independente da atividade desenvolvida em qualquer que seja a instituição;

- As assinaturas dos professores, coordenadores, supervisores e carimbos e assinaturas das(os) diretoras(es) e/ou responsáveis pelas Instituições são obrigatórias;
- Serão dispensados de até 50% do estágio, os alunos que exercerem durante seu período de realização do estágio a prática docente num dos níveis de ensino, e que por meio de declaração emitida pela unidade escolar possam comprovar. Ex. estagiário que exerce docência na Educação Infantil, serão dispensados de 50 horas, no Ensino Fundamental de 40 horas.

DOCUMENTOS:

- A descrição dos formulários necessários para cada tipo de estágio estão descritos no anexo I.
- A apresentação dos formulários é obrigatória e não dispensa a apresentação do relatório de estágio.

VI - RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Os relatórios e ou atividades programadas serão obrigatórios durante a realização do Estágio, em que o graduando deverá ao final de cada módulo redigir um relatório minucioso, contendo suas observações, atuações, avaliações e considerações finais, a serem entregues à coordenadora responsável pela supervisão do estágio para a devida avaliação.

Este relatório deverá ser digitado, em formato de monografia, contendo a assinatura do aluno, o qual deverá ser anexado à pasta de estágio.

Estrutura do relatório:

1. CAPA
2. FOLHA DE ROSTO
3. EPIGRAFE (Opcional);

4. RESUMO (Quantidade de palavras: mínimo 150 e máximo 300; fonte 12; espaço 1,0; palavras-chave 3 a 5).
5. SUMÁRIO
6. INTRODUÇÃO: deve conter: objetivos, justificativa, metodologia e descrição das etapas do relatório.
7. DESENVOLVIMENTO: Descrição detalhada de cada etapa, seguindo o roteiro de observação, participação e auto-avaliação, fundamentar teoricamente o relatório.
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
10. APÊNDICES (material que o ator construiu – autoria do autor)
11. ANEXOS (material que já estava construído – não é da autoria do autor)

VII - BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BIANCHI, Ana Cecília de Moraes et al. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 2002.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2009.

PICONEZ, Stelac Bertolo (org). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2002.

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores associados, 2007.

GERALDI, Fiorentini e Pereira; CORINTA, Maria Grisolia, DARIO, Elisabete Montero de (orgs). **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)**. 1. ed. Campinas: Mercado das letras: associação de leitura do Brasil (acb), 1998.

KLEIMAN, Angela b. **Alfabetização e formação de professor: alfabetização de jovens e adultos**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1999.

____. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores:** unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1994.

ANEXO I

SEQUÊNCIA PARA MONTAGEM DE A PASTA DE ESTÁGIO

I - CAPA

II - FOLHA DE ROSTO

III - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA(O) ESTAGIÁRIA(O)

IV - EDUCAÇÃO INFANTIL

1. Carta de apresentação
2. Declaração de aceitação do estagiário
3. Roteiro de observação do ambiente escolar
4. Entrevista com docente
5. Ficha de observação e participação na/da aula
6. Ficha de regência
7. Ficha de controle estágio na Educação Infantil
8. Ficha de auto avaliação
9. Declaração de conclusão de estágio

V - ENSINO FUNDAMENTAL

1. Carta de apresentação
2. Declaração de aceitação do estagiário
3. Entrevista com docente
4. Ficha de observação e participação da/na aula
5. Ficha de regência no Ensino Fundamental
6. Ficha de controle estágio no Ensino Fundamental



7. Ficha de auto avaliação
8. Declaração de conclusão de estágio

VI - GESTÃO EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

1. Carta de apresentação
2. Declaração de aceitação do estagiário
3. Roteiro de observação do ambiente em Gestão Escolar
4. Entrevista com Gestor Escolar
5. Ficha de controle estágio em Gestão Escolar
6. Ficha de auto avaliação
7. Declaração de conclusão de estágio

VII - EDUCAÇÃO ESPECIAL

1. Carta de apresentação
2. Declaração de aceitação do estagiário
3. Roteiro de observação do ambiente escolar
4. Entrevista com docente
5. Ficha de observação e participação da/na aula
6. Ficha de controle de estágio na Educação Especial
7. Ficha de auto avaliação
8. Declaração de conclusão do estágio

VIII - INSTITUIÇÃO NÃO ESCOLAR

1. Carta de apresentação
2. Declaração de aceitação do estagiário
3. Roteiro de observação de atividade do pedagogo em Instituição Não Escolar
4. Entrevista com o pedagogo ou responsável pela instituição não escolar
5. Ficha de controle estágio em Instituição Não Escolar
6. Ficha de auto avaliação
7. Declaração de conclusão de estágio

IV - RELATÓRIO FINAL